

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PALESTRA DE PRIMEIROS SOCORROS RELACIONADO A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM AMBIENTE DE TRABALHO

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-08-6/12

**Jennefer Emily Maraia Soares**

Graduanda, Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT  
jennifermaraiamt@gmail.com

**Ana Luiza Mota Gonzaga de Freitas**

Graduanda, Enfermagem, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT  
ana.freitas@unemat.br

**Helena Isaura Fernandes Pereira**

Graduanda, Enfermagem, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT  
helenaisaura@unemat.br

**Rosane Maria Andrade Vasconcelos**

Doutora em Ciências, Enfermagem, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT  
rosane@unemat.br

**Bianca Teshima de Alencar**

Mestra em Ciências Ambientais, Enfermagem, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT  
bianca.teshima@unemat.br

**Ana Raquel Florindo Mateus Rangel**

Graduanda, Enfermagem, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT  
ana.raquel@unemat.br

**Shaiana Vilella Hartwig**

Doutora em Ciências Ambientais, Enfermagem, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT  
shaiana.hartwig@unemat.br

### Resumo

**Introdução:** No Brasil o número de mortes relacionadas ao sistema cardiovascular tem apresentado superioridade em comparação a neoplasias, doenças respiratórias e causas externas. O projeto de extensão Entardecer Científico do Curso de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade do Estado de Mato Grosso, que iniciou no ano de 2021, realiza eventos para os discentes da área da saúde e demais públicos interessados, com o propósito agregar no conhecimento desses, além de publicar escritas científicas por meio das palestras realizadas. **Objetivo:** relatar ao público a experiência em organizar um evento sobre parada cardiorrespiratória em tempo de pandemia. **Métodos:** um relato de experiência do tipo descritivo de acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem de uma universidade pública estadual do Estado de Mato Grosso sobre a organização da palestra Primeiros Socorros Relacionado a Parada Cardiorrespiratória - PCR Em Ambiente de Trabalho, ocorrida em 17 de maio de 2021. **Resultados e Discussão:** A palestra realizada foi de suma relevância para os participantes, haja vista que primeiros socorros são noções básicas que os indivíduos não só da área da saúde como de qualquer outra área devem saber para estarem preparados para um situação de uma PCR. O projeto busca proporcionar interação entre os discentes, oportunidades e experiências em organização de eventos para a sociedade, além de oferecer palestras, cursos e minicursos para a população interessada. **Conclusão:** Promovendo o desenvolvimento acadêmico com atividades extensionistas, que contribui para o processo de formação, envolvendo pesquisa, ensino e extensão, e

que através desse meio de aprendizado propicia em um cenário pandêmico, demonstrou a relevância da atuação dos discentes na disseminação de conhecimento.

**Palavras-chave:** Parada cardiorrespiratória; Ambiente de Trabalho; Projetos.

**Eixo Temático:** Comunicação e saúde.

**E-mail do autor principal:** jennifermaraiaamt@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente as doenças do aparelho circulatório (DAC), problemas que afetam o coração e os vasos sanguíneos, tem sido um dos problemas de saúde que mais tem causado óbitos a nível global, aproximadamente 31% dos óbitos no mundo. No Brasil o número de mortes relacionadas ao sistema cardiovascular tem apresentado superioridade em comparação a neoplasias, doenças respiratórias e causas externas (CARVALHO *et al.*, 2020).

Na área da saúde, mesmo atualmente com avanços tecnológicos e científicos, a parada cardiorrespiratória (PCR), tem mostrado ser um assunto de alerta para os trabalhadores da área da saúde pública do Brasil, como um requisito de conhecimento de total importância sobre os procedimentos, pois a cada ano aumenta caso de pessoas de todas as idades acometidas por essa patologia (PEREIRA *et al.*, 2015).

A PCR ou popularmente conhecida por parada cardíaca é uma interrupção súbita da função mecânica do sistema cardíaco e do respiratório. E a maior parte das PCR ocorridas nos ambientes hospitalar e áreas urbanas (ruas, ambiente de trabalho, domicílio e etc), decorrente da fibrilação ventricular, taquicardia ventricular acomete mais em adultos e em homens. E a causa principal para o acometimento deste distúrbio é a doença coronária, assim como histórico de infarto agudo do miocárdio e hipertensão arterial sistêmica. No Brasil, por ano, dados de pesquisa apontam cerca de 200.000 PCR, ocasionando metade em ambiente hospitalar. (SALDANHA *et al.*, 2016)

Em uma parada cardíaca pode se observar sinais como a ausência de respostas do paciente ou perda significativa do nível de consciência, ausência de respiração, de pulso e circulação. Para o atendimento a uma PCR o recomendado é uma equipe profissional, que tenha uma capacitação adequada para exercer uma conduta correta e eficaz, necessitando habilidade técnica, propondo diminuir riscos a quem necessita, precisando também de um lugar com o mínimo cuidado possível

para que o trabalho seja feito de uma forma mais eficaz e harmônica. (PEREIRA *et al.*, 2015)

Em meio a campanhas e treinamentos para os profissionais da saúde e socorristas leigos, a *American Heart Association* (AHA) publicou diretrizes para ajudar a orientar todos os socorristas, para o atendimento a vítimas de PCR. Dessa forma, ajudando muito na eficácia tanto no suporte avançado de vida (SAV) e no suporte básico de vida (SBV). Mesmo diante a essas bases de informações e estudos teóricos até mesmo práticos para um atendimento correto e mais eficaz ao ressuscitação cardiopulmonar (RCP), ainda continua sendo um assunto que precisa muito de atenção, pois mesmo profissionais de saúde como enfermeiros em ambientes hospitalares, falta conhecimento necessário da diretriz mais atualizada e sobre o atendimento ideal. Em relação a leigos, a situação ainda é pior, pois a maioria possui conhecimento insuficiente sobre o SBV e as técnicas corretas do RCP (SALDANHA *et al.*, 2016).

O projeto de extensão Entardecer Científico do Curso de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade do Estado de Mato Grosso, que iniciou no ano de 2021, realiza eventos para os discentes da área da saúde e demais públicos interessados, com o propósito agregar no conhecimento desses, além de publicar escritas científicas por meio das palestras realizadas (UNEMAT, 2020).

Quando se pensa na formação da área da Saúde, exclusivamente quando se observa as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação em Enfermagem, que busca a formação integral e adequada do estudante por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência (BRASIL, 2001), concorda-se com Nascimento *et al.* (2019), ao afirmar a importância das ações de extensão voltadas para os cursos de graduação na área da saúde, ao proporcionar novas experiências de qualificação da atenção à saúde, frente das ações desenvolvidas em projetos de extensão. A extensão é essencial tanto para quem realiza, quanto para quem busca apenas os eventos, devido a sua importância na vida acadêmica dos estudantes. Por isso, busca-se por meio das palestras alcançar um maior número de pessoas que têm o interesse no engajamento dentro da universidade.

Em vista disso, o presente estudo tem como objetivo relatar ao público a experiência em organizar um evento sobre parada cardiorrespiratória em tempo de pandemia.

## 2 MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo de acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem, de uma universidade pública estadual do Estado de Mato Grosso, voluntárias do projeto de Entardecer Científico que abordará a vivência adquirida pelos estudantes frente à participação da comissão organizadora do evento “Primeiros Socorros Relacionado à Parada Cardiorrespiratória - PCR Em Ambiente de Trabalho” realizado pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) em parceria com a Fundação FAESPE aprovado pela Pró - Reitoria de Ensino de Extensão e Cultura (PROEC) da UNEMAT.

O evento ocorreu de forma *online*, na data de 17 de maio de 2021. Teve início às 17h30 pelo horário de Mato Grosso, pela plataforma do *Google Meet*, com duração de duas horas, teve por objetivo relatar ao público os procedimentos a serem adotados diante a uma parada cardiorrespiratória no ambiente de trabalho.

Para a apresentação do evento, foi criado um roteiro, denominado de cerimonial, ao qual o mediador apresentava o projeto, repassava informações sobre a plataforma FAESPE (local de realização do evento), orientações sobre o credenciamento, avaliação do evento e emissão dos certificados. Nele havia também uma breve apresentação do currículo *lattes* do palestrante da noite.

As orientações de como realizar esses procedimentos na plataforma FAESPE, eram demonstradas em *power point*, por uma voluntária do projeto, membro da comissão organizadora do evento. Foi informado também, que as perguntas descritas no chat seriam lidas para o palestrante ao término da palestra.

No dia o palestrante foi um enfermeiro formado em Enfermagem pela Fundação Educacional de Fernandópolis (2007), com Pós-graduado pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-SP (FAMERP) em Docência em Saúde da Unemat, que abordou o tema: Primeiros Socorros Relacionado a Parada Cardiorrespiratória - PCR Em Ambiente de Trabalho. Após a explanação do conteúdo, foi aberto aos participantes realizar perguntas e discussão, promovendo o debate com a comunidade e o levantamento de dados sobre o que foi absorvido por eles. Sanada as dúvidas, conversado e debatido, retomado os pontos principais das apresentações e da palestra, o evento era finalizado com as considerações da coordenadora e cerimonialista do evento.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento Primeiros Socorros Relacionado a Parada Cardiorrespiratória - PCR Em Ambiente de Trabalho contou com a participação do público em geral da área da saúde, principalmente Enfermagem – UNEMAT de Cáceres – MT.

Observou-se que os participantes que fizeram avaliação do evento eram estudantes ou atuantes em diversas áreas: Enfermagem (23), Biomedicina (1), Fisioterapia (1), Educação Física (3), Biologia (1), Técnico de Enfermagem (1). Esteve também, Pedagogia com 2 participantes, Geografia, Letras, Economia e Direito todos com 1 participante em cada área.

A importância dessa temática mostra aos participantes que devem conhecer a abordagem dos primeiros socorros, mesmo que não seja da sua área, para que assim consigam atender a uma situação de emergência e tenham controle sobre a situação, atendendo aquele indivíduo para que previna sequelas do ocorrido ou até mesmo para salvar sua vida. (JESUS; SOUSA, 2015).

A palestra contou com a participação de 47 participantes na qual 77% eram acadêmicos, 16% docentes, 2% técnicos universitários e 2% comunidade externa, sendo incluídos os participantes, organizadores e comissão organizadora do evento. Foram avaliados a localidade dos participantes através de suas respectivas regiões, sendo 86% Centro-oeste, 8% Norte, 2% Nordeste e 2% Sudeste, sendo nenhum público da região Sul.

Podemos relacionar a avaliação do evento às formas pelas quais os participantes ficaram sabendo da palestra, entre elas 38% acessaram o evento por meio do *WhatsApp*, 36% por meio do *Instagram*, 8% por meio da plataforma FAESP, 8% pelos amigos e 8% informaram outros meios. Enquanto mecanismo de divulgação da palestra 75% dos participantes consideraram ótimo, 22% consideraram bom e 2% consideraram regular.

Avaliando o processo de inscrição individual *online* 69% dos participantes consideraram ótimo, 27% consideraram bom e 2% consideraram regular. Entre a receptividade, atendimento, apresentação e organização da palestra a satisfação de 80% dos participantes que consideraram ótimo, 19% consideraram bom. Avaliando a relevância, importância e qualidade do Tema proposto e desenvolvido, 91% dos participantes consideraram ótimo e 8% consideraram bom.

As palestras oferecidas pelo projeto possibilitam aprendizagem aos indivíduos para que mesmo em tempos difíceis consigam acesso à cultura e possam continuar

aprendendo e criando novas experiências, entendendo a atual realidade e construindo novos conhecimentos para a vida (SANTOS, 2012).

Em relação às informações e esclarecimentos de dúvidas dos participantes que a palestra atendeu o público, 77% consideraram ótimo e 22% consideraram bom. Já em relação ao cumprimento dos horários estabelecidos 83% dos participantes consideraram como ótimo e 16% consideraram bom. Enquanto que qualidades, clareza e domínio do palestrante 91% dos participantes consideraram ótimo e 8% consideraram bom.

A palestra realizada foi de suma relevância para os participantes, haja vista que primeiros socorros são noções básicas que os indivíduos não só da área da saúde como de qualquer outra área devem saber para estarem preparados para uma situação de uma PCR (SILVA *et al*, 2017).

No Brasil o número de mortes relacionadas ao sistema cardiovascular tem apresentado uma das maiores taxas em comparação a outras patologias, por falta de um atendimento rápido, por isso durante a palestra foram trabalhados os sinais em que uma pessoa se encontra quando está em estado de PCR para assim essa pessoa leiga conseguir aplicar a massagem cardiorácica de modo que de tempo de vida suficiente, para o socorro especializado chegar e levar para o hospital. Portanto as informações de suporte básico de vida são imprescindíveis para o conhecimento da população leiga e se faz necessária para que assim possa diminuir as taxas de mortalidade por PCR.

O tema proposto foi ministrado e organizado de forma muito boa, o que é perceptível no resultado da avaliação do evento, atendendo pedidos, dúvidas e debates solicitados. Podemos notar pela avaliação do evento realizado pelo Projeto de Extensão Entardecer Científico que obtivemos resultados e organização muito boa, atendendo toda solicitação do público em questão.

Os integrantes da organização do evento, sendo todos participantes do Projeto responsável, são discentes do curso de Bacharelado de Enfermagem da UNEMAT campus Cáceres que se encontram regularmente para debater temas oportunos e para organização e resultado de eventos elaborados pelos mesmos, buscando atingir as necessidades do público alvo. Evidentemente, o projeto busca proporcionar interação entre os discentes, oportunidades e experiências em organização de eventos para a sociedade, além de oferecer palestras, cursos e minicursos para a população interessada.

Podemos observar pelos resultados que os eventos remotos devido a atual pandemia são de suma importância para que os alunos interajam, tenham experiências e novas aprendizagens mesmo que isolados, com todos os seguranças. Assim, não só dá novas experiências para os organizadores como possibilita os participantes terem novos conhecimentos mesmo que em distanciamento social, mostrando a importância do desenvolvimento de palestras *online* (REALIZARTE, 2020).

#### 4 CONCLUSÃO

A participação em projeto de extensão e a realização de atividades nelas aplicadas, como a comissão organizadora, demonstram a importância da existência de eventos científicos que abordem temas de importância para a comunidade de orientação para a sociedade leiga, relacionada à Parada Cardiorrespiratória-PCR em ambiente de trabalho. Promovendo o desenvolvimento acadêmico com atividades extensionistas, que contribui para o processo de formação, envolvendo pesquisa, ensino e extensão, e que através desse meio de aprendizado propicia em um cenário pandêmico, demonstrou a relevância da atuação dos discentes na disseminação de conhecimento.

#### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº573**, de 31 de janeiro de 2018. Recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação Bacharelado em Enfermagem. Diário Oficial da União (DOU), Seção 1, Edição 213, de 06 de novembro de 2018, p. 38-42. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso573.pdf>. Acesso em: 07 de jun. de 2021.
- CARVALHO, L. R. *et al.* Fatores associados ao conhecimento de pessoas leigas sobre suporte básico de vida. **Enfermería Actual de Costa Rica**, n. 38, p.163-178, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.sa.cr/pdf/enfermeria/n38/1409-4568-enfermeria-38-163.pdf>. Acesso em: 07 de jun. de 2021.
- JESUS, A. A.; DE SOUSA, A. M. Treinamento em primeiros socorros para o leigo. **Revista extensão & cidadania**, v. 3, n. 5, p. 47-59, jan-jun. 2015. Disponível em: [http://periodicos.uesb.br/index.php/recuesb/article/viewFile/5765/pdf\\_306](http://periodicos.uesb.br/index.php/recuesb/article/viewFile/5765/pdf_306). Acesso em: 07 de jun. de 2021.
- NASCIMENTO, D. S.; OLIVEIRA, E. S. *et al.* A extensão como suprimento de necessidades: reflexões sobre a relação das instituições de ensino superior e da extensão com o macroambiente. **Expressa Extensão**, v. 24, n. 2, p. 88-95, 2019.

PEREIRA, D. S. *et al.* Atuação do Enfermeiro Frente à Parada Cardiorrespiratória (PCR). **REBES**, v. 5, n. 3, p. 2, jun-set. 2015. Disponível em: <https://editoraverde.org/gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/3583/321>. Acesso em: 07 de jun. de 2021.

REALIZARTE. Palestra online: Qual a importância no período de pandemia?. **Site Realizarte**, 2020. Disponível em: <https://realizartepalestras.com.br/palestra-online-qual-a-importancia-no-periodo-de-pandemia/>. Acesso em: 07 de jun. de 2021.

SALDANHA, M. F. L. S; SILVA, S; FERNANDES, A. O; FILONI, E. Avaliação do conhecimento de universitários sobre os sinais e sintomas e primeiros socorros em parada cardiorrespiratória. **REBES**, v. 6, n. 1, p.2, jan-mar. 2016.

SANTOS, N. S. dos. Serviço Social e educação: contribuições do assistente social na escola. **Vivências**, v. 8, n. 15, p. 124-134, 2012.

SILVA, L. G. S. *et al.* Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: Intervenção em unidade de ensino. **Revista Enfermagem foco**, v. 8, n. 3, p. 25-29, set. 2017.

UNEMAT. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho universitário. **Portaria nº 1374/2020**. Autoriza a servidora a coordenar projeto de extensão universitária Entardecer científico. Cáceres: UNEMAT, 2020. Disponível em: [http://www.unemat.br/legislacao/index.php?id\\_port=25505](http://www.unemat.br/legislacao/index.php?id_port=25505). Acesso em: 07 de jun. de 2021.